

INFORMAÇÃO SOBRE EXTINTORES

1. Preâmbulo

O local onde normalmente desenvolvemos as nossas tarefas profissionais, acarreta, muitas vezes, riscos para o nosso bem-estar, Um desses riscos é o risco de incêndio. A possibilidade de ocorrência de um incêndio deve ser tida em conta todo o tipo de actividades.

Como é sabido o fogo traz benefícios para todos mas dentro do controle do ser humano, quando tal não acontece o resultado pode ser catastrófico.

A prevenção torna-se a principal arma no combate a este tipo de riscos e perigos consequentes, uma das formas de prevenção mais adequadas é a informação (formação) sobre o conhecimento e utilização de um dos meios de extinção mais utilizados no combate a focos de incêndio, (os extintores)

Fornecer aos trabalhadores que frequentam as instalações (formação básica relativa ao risco de incêndio)

2. Como se inicia um incêndio

As causas pelas quais um incêndio tem início são as mais variadas:

- Comportamento inadequado como fumar ou foguear em locais em que tal é proibido.
- Fogo posto com ou sem intenção.
- Electricidade estática.
- Corrente eléctrica (curto-circuito)
- Manipulação de produtos químicos (inflamáveis) sem os cuidados necessários.
- Fugas e propagação de gás etc.

Quanto maior for o número de materiais combustíveis existentes maiores serão o risco de propagação de incêndio, um dos produtos do incêndio são os fumos e os gases libertados que são extremamente nocivos para a saúde, no caso de inalação excessiva destes podem ocorrer situações de desmaio, intoxicação e mesmo asfixia.

3. Tipos de incêndio

Os fogos não são de facto todos do mesmo tipo, estes dependem do tipo de material que entra em combustão, devido às suas características particulares dão origem a incêndios de características deferentes para apagar um determinado tipo de incêndio irá variar também, uma das formas de classificar os incêndios é, então, em função da natureza do combustível (estes classificam-se em 4 classes de fogos deferentes consoante o material combustível).

Classes dos Fogos		Tipos de materiais
Classe A (fogos de matéria seca)		Madeira, carvão, tecidos, papel, lixo, etc.
Classe B (fogos gordos)		Gasolina, gasóleo, óleos, etc. Incluem-se também sólidos que na combustão passem para o estado líquido, ex.: alcatrão, plástico, etc.
Classe C (fogos de gases)		Butano, gás natural, metano, etc.,
Classe D (fogos de metais)		Alumínio, urânio, sódio, etc.

4. Extintores

Os extintores são:

- Pequenos aparelhos portáteis que se destinam a apagarem pequenos focos de incêndio.
- O agente extintor, colocado no seu interior é projectado e dirigido sobre as chamas pela acção de uma pressão interna.

Os extintores que serão tratados neste documento serão os portáteis, extintores concebidos para serem transportados e utilizados manualmente e que, em condições de operacionalidade, tem uma massa inferior ou igual a 20 kg.

5. Simbologia

Sinal identificativo

A simbologia normalmente utilizada na identificação de um extintor é a seguinte, segundo manda a norma.

N.P: 4413/2006.



Sinal de extintor



Sinal de agente de extintor

6. Classificação dos Extintores

No âmbito meramente formativo torna-se de grande importância a identificação do tipo de extintores e do agente extintor neles contido por parte de todos aqueles que frequentam as instalações.

Os extintores podem ser classificados segundo quatro critérios:

- Mobilidade
- Modo de funcionamento
- Agente extintor
- Eficácia

Visto este documento se destinar a fornecer uma informação (formação) aos trabalhadores relativamente a extintores, será dado mais importância a um dos critérios de classificação.

6.1 Classificação dos Extintores Segundo o Agente Extintor

Como já foi anteriormente referido os fogos variam consoante o agente combustível, se as suas características são diferentes então o agente extintor, contido no extintor, terá de ser forçosamente diferente adequando-se ao tipo de material combustível existente passível de provocar um determinado tipo de fogo.

Convém antes de tudo, definir o que é um agente extintor.

Consequentemente o tipo de extintor, assim como a sua utilização e restrições no uso, vai variar consoante o tipo de agente extintor nele contido como esta representado no quadro II.

Tipo de extintor (segundo o agente extintor)	Aplicações	Restrições
Extintores de água: <ul style="list-style-type: none">• De jacto• De pulverização (chuva húmida)	-Fogos da classe A -Fogos da classe B (líquidos solúveis na água)	- Produtos que reajam com a água - Instalações eléctricas - Líquidos inflamáveis não solúveis na água (pode arrastar as chamas)
Extintores de espuma: <ul style="list-style-type: none">• De espuma física• De espuma química	- Incêndios de líquidos de menor densidade que a água - Prevenir ignição de derrames - Fogos superficiais da classe A	- Incêndios de gases - Incêndios que resultam da fuga de líquidos sobre pressão - Produtos que reajam com a água - Incêndios em equipamentos eléctricos sobre tensão
Extintores de Dióxido de Carbono (CO ₂)	- Instalações eléctricas - Fogos da classe A, B e C	- Incêndios com brasas - Directamente em pessoas (queimaduras) - Fogos profundos: classe A - Fogos da classe D - Materiais instáveis - Pode danificar equipamentos electrónicos
Extintores de Pó Químico (BC e ABC)	- Combustíveis líquidos e gasosos (BC) - Fogos da classe A (ABC) - Equipamentos eléctricos sobre tensão (não mais que 1000 volts)	- Equipamentos eléctricos e electrónicos delicados - Fogos da classe D

O quadro III apresenta os diferentes tipos de agentes extintores e a sua eficácia no combate às chamas dos diferentes tipos de fogos:

Classe do fogo	Agente extintor						
	Água em jacto	Água em nevoeiro	Dióxido de carbono	Pó químico BC	Pó químico ABC	Pó químico especial D	Espuma
A	<u>MB</u>	<u>MB</u>	I	I	<u>B</u>	I	S
B	I	S	S	<u>MB</u>	<u>B</u>	I	<u>B</u>
C	I	I	S	<u>B</u>	<u>B</u>	I	I
D	I	I	I	I	I	S	I

Legenda:

MB – Muito Bom

B – Bom

S – Satisfaz

I – Inadequado

7. Como actuar em caso de incêndio

1. Tratar primeiramente da própria segurança (nunca fuja pelos elevadores);
2. Avisar todas as pessoas à sua volta;
3. Comunicar a existência de incêndio;
4. Fechar as portas (para evitar a entrada de oxigénio);
5. Colocar possíveis vítimas em segurança;
6. Sempre que possível apagar o fogo;
7. Verificar se todas as pessoas estão em segurança;
8. Apresentar-se.

8. Conclusões

Este documento, se lido com alguma atenção, poderá ser uma óptima ajuda no reconhecimento do tipo de fogos e do tipo de extintores necessário para usar no combate às chamas.

IMPORTANTE

- 1.º Assegure-se sempre que não existe possibilidade das chamas o envolverem;
- 2.º Não permaneça muito tempo exposto aos fumos e gases provenientes da combustão dos materiais;
- 3.º Termine a sua intervenção só após assegurar o não reacendimento do incêndio;
- 4.º Não entre em pânico;
- 5.º Se não existirem meios suficientes de combate ao incêndio não tente combater um incêndio;
- 6.º Comunique sempre o número de emergência (118 ou 112) disponível se deparar com um incêndio de maiores proporções.

Lembre-se que um grande incêndio tem sempre o seu início num pequeno.